

# EXAME NACIONAL – PROVA DE INGRESSO

10.º/11.º anos de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos  
2007

1.ª FASE

## PROVA ESCRITA DE FILOSOFIA

---

### VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla.

O **Grupo II** e o **Grupo IV** contêm dois percursos em opção, A e B.

A ausência de indicação do percurso seleccionado implica a classificação de zero pontos nos itens do Grupo correspondente.

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.

As cotações da prova encontram-se na página 10.

A prova inclui, na página 3, uma tabela com os símbolos utilizados na lógica formal (Grupo II).

Não é permitida a utilização de qualquer dicionário ou de outro material auxiliar.

Nos itens de resposta aberta com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída à comunicação escrita em língua portuguesa.

### TABELA DE SÍMBOLOS

NOME	SÍMBOLO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	P, Q, R, ...	P	p, q, r, ...      A, B, C, ...
Negação	$\neg$	$\neg P$	$\sim P$ $- P$ $\bar{P}$
Conjunção	$\wedge$	$P \wedge Q$	$P \& Q$ $P . Q$
Disjunção	$\vee$	$P \vee Q$	$P Q$
Condicional	$\rightarrow$	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$ $P \supset Q$
Bicondicional	$\leftrightarrow$	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \equiv Q$
Sinal de conclusão	$\therefore$	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P}$ $P \wedge Q \vDash P$

## GRUPO I

Para cada um dos itens, SELECCIONE a alternativa CORRECTA.

Na sua folha de respostas, indique claramente o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.

É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.

Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido à frente, de modo bem legível.

1. Em qual das seguintes opções é formulado um problema filosófico?
  - (A) Será a ciência objectiva?
  - (B) Quais são as causas do desenvolvimento da ciência moderna?
  - (C) Quando surgiu a ciência?
  - (D) Qual é a importância da ciência para o desenvolvimento económico?
  
2. O determinista radical sustenta que...
  - (A) as nossas acções não são causadas.
  - (B) as nossas acções não são livres.
  - (C) nem todos os acontecimentos são causados.
  - (D) as nossas acções não são causadas nem são livres.
  
3. O relativista moral defende que...
  - (A) não há acções imorais.
  - (B) todas as opiniões morais são falsas.
  - (C) há verdades morais absolutas.
  - (D) não há verdades morais absolutas.
  
4. A teoria de John Locke acerca da autoridade do Estado é...
  - (A) naturalista, pois os cidadãos abandonaram o estado natural.
  - (B) contratualista, pois a autoridade do Estado é legitimada pelo contrato social.
  - (C) naturalista, pois a autoridade do Estado é legitimada pelas leis da natureza.
  - (D) contratualista, pois o Estado protege a propriedade individual.

5. *Os filósofos querem saber se o conhecimento é possível, porque procuram o conhecimento, e quem procura o conhecimento quer saber se o conhecimento é possível.*

O argumento anterior é...

- (A) válido, porque as premissas são verificáveis.
- (B) inválido, porque a conclusão não é uma consequência das premissas.
- (C) válido, porque a conclusão é uma consequência das premissas.
- (D) inválido, porque as premissas não são verificáveis.

6. Um argumento de autoridade é aceitável apenas se a autoridade invocada for...

- (A) uma figura pública respeitada.
- (B) pessoalmente inatacável.
- (C) imparcial e qualificada a respeito da matéria.
- (D) alguém que se opõe a outros especialistas da mesma matéria.

7. *Os filósofos são honestos, porque são inteligentes.*

Quem apresenta este argumento omite a premissa...

- (A) quem é inteligente é honesto.
- (B) quem é filósofo é honesto.
- (C) a honestidade é uma virtude.
- (D) os filósofos são inteligentes.

8. Um orador incorre numa petição de princípio se, ao argumentar, ...

- (A) propuser como premissa um princípio que o auditório pode rejeitar.
- (B) numa premissa admitir como provado aquilo que pretende provar.
- (C) em nenhuma premissa considerar provado aquilo que pretende provar.
- (D) propuser como premissa um princípio que o auditório não pode rejeitar.

9. *Ou reconheces que todos temos um destino, que explica o que nos sucede, ou defendes que a vida de cada pessoa é apenas fruto dos jogos do acaso. Ora, dado que é inconcebível que a nossa vida seja obra do acaso, resta-te aceitar que existe um destino que nos comanda.*

Quem apresenta o argumento anterior incorre na falácia...

- (A) *ad hominem*.
- (B) apelo à força.
- (C) *post hoc*.
- (D) falso dilema.

10. O problema da indução consiste em procurar saber...

- (A) se a indução é racionalmente justificada.
- (B) em que se baseia a ciência.
- (C) se a indução é um processo de raciocínio.
- (D) o que é a indução.

## GRUPO II

Indique claramente o percurso seleccionado.

A ausência de indicação do percurso seleccionado implica a classificação de zero pontos.

Só são classificadas as respostas que correspondam a itens do mesmo percurso.

### PERCURSO A

1. Identifique os termos que se encontram distribuídos em cada uma das proposições seguintes.

a) Nenhum racionalista é empirista.

b) Alguns filósofos são idealistas.

2. De acordo com as regras do silogismo, é possível derivar validamente uma conclusão a partir das proposições seguintes? Justifique.

*Algumas obras influentes foram recomendadas aos alunos.*

*Muitas obras influentes foram escritas por filósofos.*

### PERCURSO B

1. Traduza a fórmula seguinte para a linguagem natural, tendo em conta o dicionário apresentado:

$(\neg C \wedge B) \rightarrow \neg A$

A = A pena de morte é moralmente aceitável.

B = A punição tem como objectivo a reabilitação.

C = Tirar a vida é moralmente aceitável.

2. Admitindo que uma conjunção é falsa, será possível determinar o valor de verdade da disjunção composta pelas mesmas proposições simples? Justifique.

### GRUPO III

1. Alguém decide doar anonimamente toda a sua fortuna à UNICEF, porque encontra grande alegria no alívio do sofrimento das crianças dos países pobres.
  - 1.1. Enuncie o princípio que, do ponto de vista utilitarista, permite justificar a correção moral da ação descrita.
  - 1.2. De acordo com Kant, a ação dessa pessoa é moralmente boa? Justifique.
2. De acordo com a teoria da justiça proposta por John Rawls, os princípios da justiça devem ser escolhidos a coberto de um «véu de ignorância». Porquê?
3. *Para haver conhecimento, a crença verdadeira é suficiente.* Será esta afirmação verdadeira? Justifique a sua resposta, recorrendo a um exemplo.
4. Considere a tese do texto seguinte, segundo a qual «é falso que a observação seja a origem de todos os resultados do conhecimento físico».

Não há dúvida de que a observação deve proporcionar algum conhecimento rudimentar. Mas mesmo o conhecimento comum vai muito além da observação quando postula a existência de entidades inobserváveis, tais como o interior de um corpo sólido e as ondas de rádio. E a física chega a ir mais longe, ao inventar ideias que não seria possível extrair da experiência comum, como o conceito de mesão e a lei da inércia. Em suma, é falso que a observação seja a origem de todos os resultados do conhecimento físico.

M. Bunge, *Filosofia da Física*, trad. port., Lisboa, Ed. 70, s.d., p.13 (adaptado)

- 4.1. Reconstitua o argumento do autor em defesa dessa tese.
- 4.2. Concorde com essa tese? Justifique, relacionando a sua resposta com uma teoria estudada.



## GRUPO IV

Indique claramente o percurso seleccionado.

A ausência de indicação do percurso seleccionado implica a classificação de zero pontos.

### PERCURSO A

*A beleza não está nas coisas, mas nos olhos de quem as vê.* Concorda com esta afirmação? Justifique a sua resposta.

Orientações:

- formule o problema filosófico em causa;
- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição;
- relacione a sua resposta com uma teoria estudada.

### PERCURSO B

*Se Deus não existir, a vida não tem sentido.* Concorda com esta afirmação? Justifique a sua resposta.

Orientações:

- formule o problema filosófico em causa;
- esclareça o problema em causa;
- apresente inequivocamente a sua posição;
- argumente a favor da sua posição.

**FIM**